

Criação sustentável

20.02.2002



A criação de jacaré em cativeiro é feita hoje em cinco Estados. O maior plantel está em Mato Grosso do Sul com pelo menos dez mil animais.

Quem não tem matrizes faz a produção a partir da coleta de ovos nos ninhos de jacarés do Pantanal. Depois é obrigado a devolver como contra-partida ao meio-ambiente o equivalente a 10% em animais adultos.

Os que ficam nos criatórios são abatidos com um ano de idade. Esse é o tempo ideal para a produção de carne, pele e faturamento para o criador como o seu Gerson Zadi, que já tem duas mil peles prontas para a venda.

“A tela de jacaré com um ano de idade dá um faturamento em torno de R\$ 150,00. Isso representa um custo três vezes maior em relação à produção” – disse Zadi.

Esses números trouxeram empresários rurais de várias regiões do país a um encontro sobre de criação de jacarés em Campo Grande. Eles foram buscar informações e conhecer técnicas de produção, já que o Ibama liberou a autorização para a montagem de novos criatórios.

“A partir do momento que se tem no mercado condições de oferecer produtos e subprodutos de origem ecologicamente saudável e limpa, isso evita que aqueles que buscam clandestinamente na natureza tenham vez e voz” - disse o diretor do Ibama José dos Santos.

O instituto prometeu também incentivar a criação sustentável de outras espécies nativas como a ema, a iguana, o cateto e a queixada e a capivara.

<http://globo.ruraltv.globo.com/GRural/0,27062,LTO0-4370-130665,00.html>